

Estudante repudia corrupção

■ Alunos do Colégio São Vicente de Paulo protestam contra as fraudes no Orçamento

Com uma faixa de mais de dez metros de altura onde se lia a palavra *vergonha* em letras garrafais, os estudantes do Colégio São Vicente de Paulo fizeram ontem um protesto contra a corrupção na Comissão de Orçamento do Congresso. "É um ato de repúdio a esta vergonha nacional", sintetizou Diego Vaz, 17 anos, um dos líderes do movimento. Cerca de 300 estudantes foram para a frente do colégio, no Cosme Velho, observar o hasteamento da Bandeira do Brasil e a colocação da faixa branca, que estava salpicada de vermelho, simbolizando os massacres recentes no

Brasil — entre eles o da Candelária e o de Vigário Geral.

No período pré-impeachment, o São Vicente foi um dos colégios que iniciaram as manifestações estudantis contra o então presidente, Fernando Collor. Desta vez não houve passeata. "Para qualquer coisa tem passeata. Era um poder muito forte que se perdeu", explica Gustavo Lázaro Resende, 15 anos. Até alguns estudantes que interromperam o trânsito da Rua Cosme Velho por instantes foram criticados pelos colegas. "Era um protesto que virou festa, como sempre acontece", lamentou Gustavo.

Os alunos acham que o protesto não deve ficar restrito aos estudantes. Diego acredita que, se a sociedade foi capaz de se organizar no combate à fome, deve ser capaz de se organizar contra a corrupção. "É uma questão de cidadania", afirma Diego, embora alguns alunos critiquem até a campanha idealizada pelo sociólogo Herbert de Souza. O próprio Gustavo acha que muitos participantes agem para aliviar a consciência.

Os estudantes enviaram um telegrama ao senador Jarbas Passari-

nho, presidente da CPI que apura as irregularidades do Orçamento. O texto foi feito pelos alunos do curso de Política do colégio, com a ajuda do professor, Roberto Barros. O telegrama foi lido ontem durante o ato: "O grêmio do colégio São Vicente de Paulo (RJ) lembra que não se pode legitimar o ilícito, sobrepondo o corporativismo aos interesses da Nação. Não se pode punir quem rouba porque tem fome e deixar impune quem tem fome de roubar. Não desmoralizem nossas instituições. Justiça. Ética. Vergonha!".